

Cebion® Zinco

ácido ascórbico

zinco

FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÃO

Comprimidos efervescentes - Embalagem contendo 10 comprimidos efervescentes.

USO ORAL - ADULTO

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido efervescente contém:

ácido ascórbico (vitamina C)

.....
.... 1 g
zinco

.....
..... 10 mg

Excipientes: ácido adípico, ácido cítrico, aroma de laranja, aspartamo, bicarbonato de sódio, corante amarelo crepúsculo, isomalte.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Ação esperada do medicamento

Cebion® Zinco consiste na associação da vitamina C (ácido ascórbico) com o zinco, que atuam de forma complementar para um adequado funcionamento do sistema imunológico. Tanto a vitamina C quanto o zinco têm que ser obtidos de fontes externas, uma vez que não são produzidos pelo organismo.

Cuidados de armazenamento

Conservar em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C). Proteger da umidade. Manter o tubo sempre bem fechado.

Prazo de validade

Ver embalagem externa. Ao comprar qualquer medicamento verifique o prazo de validade. Não use o medicamento com o prazo de validade vencido. Antes de usar observe o aspecto do medicamento.

Gravidez e lactação

Cebion® Zinco pode ser utilizado durante a gravidez e a lactação. Informe seu médico da ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informar ao médico se está amamentando.

Cuidados de administração

Dissolver o comprimido efervescente em um copo de água e beber imediatamente após o término da dissolução. Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Interrupção do tratamento

Não há relatos sobre problemas com a interrupção do tratamento.

Reações adversas

As reações adversas são pouco frequentes e de pequena intensidade. As mais comuns são diarreia, azia, aumento da diurese, náuseas e vômitos. Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis.

- TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Ingestão concomitante com outras substâncias

Anticoncepcionais orais e corticosteróides podem diminuir os níveis de vitamina C no organismo. O ácido acetilsalicílico, a tetraciclina e barbitúricos aumentam a eliminação urinária de vitamina C. O zinco pode diminuir a absorção intestinal de tetraciclinas.

- NÃO USE MEDICAMENTO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA A SUA SAÚDE.
- ATENÇÃO FENILCETONÚRICOS: CONTÉM FENILALANINA.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Características

vitamina C

A vitamina C é indispensável para o perfeito funcionamento de todas as células. Desempenha importante papel no metabolismo celular, participando dos processos de óxido-redução. Através de sua atuação no transporte de elétrons, intervém em diversas reações metabólicas, tais como: hidroxilação de prolina durante a formação de tecido conjuntivo; oxidação de cadeias laterais de lisina em proteínas, para fornecer hidroxitrimetilisina para a síntese de carnitina; síntese de noradrenalina e de hormônios corticóides pelas supra-renais; conversão do ácido fólico em sua forma ativa do ácido folínico; metabolismo da tirosina.

A vitamina C também desempenha importante papel na proteção do organismo contra infecções, aumentando a função bactericida no sangue, participando, ainda, da formação de anticorpos. Possui também a propriedade de neutralizar a ação tóxica de várias toxinas bacterianas e de produtos metabólicos.

A vitamina C tem influências múltiplas sobre o sangue, os órgãos hematopoiéticos e os vasos sangüíneos. Favorece a adesão das células endoteliais dos capilares, a ativação da trombina e estimula a atividade da medula óssea (produção de trombócitos, leucócitos e eritrócitos; absorção e aproveitamento do ferro; ativação do ácido fólico).

O mal abastecimento orgânico de vitamina C pode ocorrer não só em conseqüência de alimentação deficiente, mas também devido a distúrbios de absorção, doenças infecciosas e ao estresse.

A carência de vitamina C manifesta-se por cansaço, resistência diminuída a infecções, sangramentos mucosos e cutâneos, retardo no tempo de cicatrização de feridas, gengivite, perda de dentes, anemia e alterações cutâneas (hiperkeratose, obstrução de folículos pilosos, etc).

zinco

Sendo um dos oligoelementos mais importantes para o organismo, o zinco é necessário como catalítico para mais de 200 enzimas e como componente estrutural para diversas proteínas, hormônios, neuropeptídeos e receptores hormonais. A deficiência de zinco é mais freqüente em determinados grupos, tais como mulheres, idosos e em indivíduos sob dieta. Pessoas com níveis séricos baixos de zinco tendem a apresentar suscetibilidade aumentada a várias doenças infecciosas. O zinco é importante para a manutenção de uma resposta imune efetiva, particularmente a resposta mediada por células T. Níveis séricos adequados de zinco relacionam-se com as atividades dos linfócitos T e B, influenciando a produção de anticorpos. O zinco é um cofator de uma das enzimas mais importantes, a superóxido-dismutase, que funciona como antioxidante celular.

A associação de vitamina C com zinco auxilia o organismo a utilizar todo o seu potencial de defesa. O zinco contribui para uma proliferação apropriada de células imunocompetentes, enquanto que a vitamina C é necessária para o adequado funcionamento das mesmas. Como ocorre com a vitamina C, baixos níveis de zinco podem afetar a velocidade de cicatrização de feridas e úlceras de decúbito. O zinco é essencial para um apropriado funcionamento da collagenase óssea e reposição de colágeno. É relativamente comum que diabéticos apresentem nível sérico reduzido de zinco. Existem relatos de melhora da função imunológica em pacientes diabéticos suplementados com zinco.

A carência de vitamina C e zinco pode provocar o enfraquecimento das defesas imunológicas do organismo. Agindo através de mecanismos distintos, porém complementares entre si, ambos servem para auxiliar as defesas naturais, podendo ser administrados quando existe um risco elevado de se adquirir infecções, em casos de resfriado, na carência de

vitamina C e de zinco e para uma suplementação de vitamina C e de zinco (fumantes, doenças infecciosas, após intervenções cirúrgicas e para facilitar o processo de cicatrização).

Indicações

Suplemento vitamínico como auxiliar do sistema imunológico.

Contra-indicações

O uso de Cebion® Zinco está contra-indicado em casos de litíase urinária oxálica e úrica, insuficiência renal e reconhecida hipersensibilidade a qualquer um dos excipientes da formulação.

Precauções e Advertências

Em pacientes submetidos a dietas lipossódicas é necessário levar em conta que cada comprimido efervescente de Cebion® Zinco contém 0,2847 g de sódio. O uso crônico de suplementos de zinco com mais de 15 mg ao dia deve seguir orientação médica. Os comprimidos de Cebion® Zinco são adoçados com aspartamo, podendo ser utilizados por diabéticos mas não por portadores de fenilcetonúria.

Interações medicamentosas

Anticoncepcionais orais e corticosteróides podem diminuir os níveis de vitamina C no organismo. A calcitonina aumenta a velocidade de utilização da vitamina C. Os salicilatos inibem o transporte ativo da vitamina C através da parede intestinal. A tetraciclina inibe a reabsorção de vitamina C dos túbulos renais. O ácido acetilsalicílico, a tetraciclina e barbitúricos aumentam a eliminação urinária de vitamina C. A vitamina C, administrada junto com desferroxamina, pode potencializar os efeitos tóxicos do ferro nos tecidos. Vários fármacos, a maioria com propriedades quelante de metais, podem diminuir os níveis plasmáticos de zinco (etambutol, diiodidroxiquinolona, clioquinol, dissulfiram, oxiquinolinas, penicilamina, iproniazida, nialamida e isocarboxazida). Quelantes, clorotiazidas e glucagon podem causar hiperzincúria. O zinco pode diminuir a absorção intestinal de tetraciclina.

Reações adversas

As reações adversas, pouco frequentes e de pequena intensidade, compreendem queixas de perturbações digestivas, principalmente diarreia, pirose, náusea e vômitos. Pode ocorrer também aumento da diurese. O uso de doses elevadas de vitamina C, por tempo prolongado, pode ocasionar escorbuto de rebote. Em pacientes predispostos, o uso de doses de vitamina C superiores a 1 g ao dia pode desencadear aparição de litíase oxálica ou úrica. A vitamina C pode interferir com os resultados de alguns exames laboratoriais para a determinação da glicemia, glicosúria e níveis séricos de transaminases, desidrogenase e bilirrubina. Pode, também, condicionar resultados falsamente negativos em pesquisas de sangue oculto nas fezes. É necessário interromper o uso de vitamina C antes desses exames.

Posologia

Adultos e crianças maiores de 12 anos: 1 comprimido efervescente ao dia. Dissolver o comprimido efervescente em um copo de água e beber imediatamente após o término da dissolução.

Superdose

Não há risco de superdose com a dose recomendada de vitamina C e de zinco. Ocasionalmente, altas doses de vitamina C (3 g ou mais) podem ter leve efeito diurético e/ou diarreico. Altas doses de zinco (30 mg ou mais) podem causar náuseas e diarreia.

Pacientes idosos

Não existem cuidados ou recomendações especiais referentes ao uso da vitamina C e do zinco por pacientes idosos.

- SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR. NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.
- N° do lote, data de fabricação e prazo de validade: vide embalagem externa.



Para abrir os tubos de CEBION® Zinco, force o lacre para baixo e, depois, empurre a tampa para cima.



M.S. 1.0089.0332
Farm. Resp.: Marcos A. Silveira Jr. - CRF-RJ n° 6403
MERCK S.A.
CNPJ 33.069.212/0001-84
Estrada dos Bandeirantes, 1099
Rio de Janeiro - RJ - CEP 22710-571
Indústria Brasileira

034359B/A

PHARMACODE 1884